

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Comitê da Bacia Hidrográfica do Pianó-Piranhas-Açu discute plano de enfrentamento da seca em Caicó/RN



Formação final dos participantes da reunião de enfrentamento a seca do município de Caicó - Foto: Assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Pianó-Piranhas-Açu em parceria com a Agência Nacional de Água (ANA) reuniu segmentos da sociedade caicoense para discutir o plano de enfrentamento da seca no município de Caicó. Participaram do evento representantes da Fundação Cearense de Meteorologia – Funceme e da Universidade Federal do Ceará – UFC.

“Tivemos a oportunidade de resgatar os problemas de abastecimento da cidade durante a seca e quais as soluções que foram efetuadas durante o período. Esses problemas e essas soluções precisam fazer parte de um plano de prevenção de futuras secas. Portanto, considero a reunião extremamente importante e com a participação de altíssimo nível com resultados concretos”, destacou Ticiania Studart professora da UFC.

O plano deve seguir várias etapas e, ao final, um documento será elaborado e entregue aos órgãos gestores em recursos hídricos, além da ANA e do CBH PPPA. “Ainda vamos ter algumas etapas, algumas

visitas técnicas e depois será feita uma nova reunião para mostrar o que foi evoluído. Em seguida, nós vamos escrever o plano de seca, que será o norteador para os órgãos municipais, estaduais e federais”, disse a professora.

O plano de enfrentamento da seca em Caicó é um convênio entre a ANA, Fundação Cearense de Meteorologia - FUNCEME e Universidade Federal do Ceará. “Caicó

foi a cidade escolhida exatamente por ter uma complexidade nessa questão do abastecimento em períodos de estiagem. Os próprios técnicos da Caem mostraram essa complexidade e esse projeto será piloto em toda a bacia. Já na Paraíba, o município de Sousa foi o escolhido e ainda teremos reuniões como essa para definir o plano de enfrentamento a seca lá do município.”, finalizou Ticiania.



Professora Ticiania durante apresentação em Caicó- Foto: Assecom CBH PPA



### Estudos de alternativas de sistemas adutores para o Seridó foi apresentado em Currais Novos



A imagem mostra a saída de água do açude Curemas/PB que segue pelo rio Piranhas até o Rio Grande do Norte - Foto: Assecom CBH PPA

A elaboração e estudo de concepção e viabilidade técnica de um projeto de sistemas adutores objetivando a garantia de suprimento de água para consumo humano e atividades produtivas no Seridó foram apresentados na manhã de terça-feira (14/08) no auditório da AMSO – Associação dos Municípios da Micro-Região Seridó Oriental, em Currais Novos, com a participação de gestores municipais, representantes de associações, entidades, e órgãos como a ANA – Agência Nacional de Águas, SEMA-

RH – Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu.

Para o Prefeito de Currais Novos, Odon Jr, é muito importante a elaboração do projeto para apontar soluções definitivas para a segurança hídrica da região Seridó. “É muito importante esta discussão para que a nossa região possa ter um planejamento e obras importantes que garantam a nossa segurança hídrica”, disse Odon Jr.

De acordo com Tibério Pinheiro,

Superintendente de Programas e Projetos da ANA, é necessária uma solução definitiva para o abastecimento do Seridó, e que “o estudo traz algumas soluções e projetos importantes”.

Dentre os detalhes apresentados pela ENGEORPS, empresa responsável pelo estudo, uma das premissas básicas é que, no futuro, se possam atender as demandas de todas as 24 cidades seridoenses através de uma interligação de sistemas adutores.

### ANA anuncia interrupção temporária do Armando Ribeiro Gonçalves

A Agência Nacional de Águas (ANA) informa que, para a conclusão dos serviços de recuperação hidromecânica da barragem Armando Ribeiro Gonçalves (Assú-RN), a defluência do reservatório Armando Ribeiro Gonçalves para o rio Açu e para o Canal Pataxó será interrompida por 30 horas, conforme calendário a seguir:

Com vistas a minimizar o impacto dessa redução aos usos no rio Açu, a defluência a partir do açude Mendubim deverá ser mantida em 1,6 m<sup>3</sup>/s, permanecendo com essa vazão até que seja operacionalmente possível defluir a vazão de 6,3 m<sup>3</sup>/s a partir do reservatório Armando Ribeiro Gonçalves, conforme Termo de Alocação de Água 2018/2019.

Entre os dias 14 e 19 de agosto, os

usuários dos recursos hídricos afetados pela redução da vazão do rio Açu e no Canal Pataxó deverão minimizar sua captação a fim

de reduzir os impactos observados ao longo do rio, de forma distinta em função da distância entre essa captação e a barragem.



### Governo do RN promove curso sobre segurança de barragens



O Governo do Estado, em parceria com a Agência Nacional de águas (ANA), está promovendo o curso de Segurança de Barragens. As atividades foram iniciadas nesta quarta-feira, 15, e unem a teoria, em palestras de especialistas, e prática, com visita técnica a barragem de Campo Grande, no município de São Paulo do Potengi, na região Agreste potiguar. A abertura do curso foi realizada com a presença da Secretária-chefe do Gabinete Civil, Tatiana Mendes Cunha, do Diretor-presidente do Instituto de Gestão de Águas do RN (IGARN), Josivan Cardoso, do Coordenador da Defesa Civil do Estado, Coronel Eliseu Dantas, e do Especialista em Recursos Hídricos, Marcus

Vinícius Oliveira, e Analista de Infraestrutura, Helber Viana, ambos da ANA.

O projeto é uma iniciativa do IGARN, órgão que executa a política estadual de recursos hídricos. Segundo o Diretor-presidente do instituto, Josivan Cardoso, o objetivo da capacitação é ampliar o conhecimento dos técnicos na fiscalização de barragens. “Escolhemos especialistas capacitados para que todos os presentes possam enriquecer sua perícia e identificar possíveis problemas, e assim as correções necessárias sejam aplicadas dentro da lei de segurança de barragem”. Josivan também lembrou que o Rio Grande do Norte é pioneiro nesse tipo de treinamento. “Esse é o primeiro curso no

Brasil. A Agência Nacional de Águas pretende ampliar a formação para outros estados”, informou.

O principal órgão de proteção contra desastres do Rio Grande do Norte, a Defesa Civil, auxilia as coordenadorias municipais e realiza ações de contingência em todo o Estado. O Coordenador, Eliseu Dantas, explicou que o grupo inscrito fará visita técnica à barragem de Campo Grande, na sexta-feira (17) auxiliando o conhecimento aprendido na teoria. “Aqui vamos estudar os conceitos e quando formos ao município de São Paulo do Potengi, poderemos fazer a fiscalização e observar as reais necessidades de uma barragem na prática”, disse.

## Acesse o site do CBH PPA

### e confira as principais informações

Acesse: [www.cbhpiancopiranhasacu.org.br](http://www.cbhpiancopiranhasacu.org.br)

					
					
					